Anno II

Estado de São Paulo.

Num. 13

O SUL AMERICANO

ORGAM COMMERCIAL

PUBLICAÇÃO... MENSAL

PROPRIEDADE DE L. QUEIROZ & Cia

S. PAULO — DROGARIA AMERICANA — R. DIREITA, 10B —

O SUL AMERICANO

Orgam de Propaganda Commercial

Redacção e Administração

Rua Direita, 10B - S. Paulo, Brasil.

Agosto de 1908

EXPEDIENTE

Acceitamos, desde já, a collaboração para o ALMANACK QUEIROZ de 1909. Os originaes deverão ser remettidos á esta redacção - Caixa postal 255.

Como incitamento aos jovens principiantes, premiaremos o melhor trabalho que recebermos, em prosa ou verso, **offerecendo um cento de cartões-postaes com o retrato do vencedor e estamparemos o seu retrato nas columnas do nosso jornal.**

***O Sul Americano* será enviado a novos endereços emquanto não organisarmos lista definitiva. Todas as pessoas que desejarem receber regularmente o nosso jornal deverão enviar-nos o seu endereço e pedido de remessa após recebido o primeiro numero.**

— Seremos gratos a todos os nossos leitores que se dignarem enviar-nos listas de nomes de todos os seus amigos e conhecidos, contribuindo para o augmento da circulação do nosso jornal.

— Os nossos leitores, mediante a insignificante importancia de 600 réis, que é quanto custa a assignatura annual do nosso jornal, poderão recebel-o com a maxima regularidade e terão direito a

8 premios em dinheiro ! !

Beneficiando quanto possivel os leitores, temos em vista, por esse meio, organizar definitiva lista de remessa, regularisando-a. Assim, **OFFERECEMOS MAIS a todas as pessoas que nos enviarem até 20 assignaturas,** acompanhadas das respectivas importancias, qualquer das finas perfumarias ou preparados constantes da lista abaixo, que remetteremos **gratis** e **livre de porte** para qualquer ponto do paiz.

Os recibos de assignaturas serão numerados e registrados os nomes dos assignantes em livro especial a esse fim destinado. Logo que seja coberto o numero de assignaturas, annunciaremos o **SORTEIO** que correrá pela *Loteria da Capital Federal*, **constando dos seguintes premios:**

Um premio.....de 200$000
» » .....de 100$000
Dois premios....de 50$000
Quatro premios .de 25$000

Lista das perfumarias e preparados que offerecemos ás pessoas que nos enviarem 20 assignaturas.

Perfumarias: Agua da Belleza, Oleo de Côco, Petroleo Americano, Extracto para lenço, Oleo de Baboza, Brilhantina Concreta, Thricol, Odolina (elixir), Brilhantina liquida, Odolina (pasta), Agua da Colonia, Vazelina perfumada.

Preparados: Elixir de Sucupira, Xarope das Creanças, Peitoral de Cambará e Angico, Assizina, Chrystal Japonez, (especifico contra as dores de cabeça), Opodeldock de Sucupira e Pomada Anti-Ephelica.

Nota: a importancia das assignaturas pode nos ser enviada em sellos do correio. Qualquer dos artigos acima será enviado **gratis e livre de porte** á pessoa que nos enviar 20 assignaturas. Se fôr de 40 o numero de assignaturas, terá direito a 2 vidros a escolher da aludida lista. Quanto maior for o numero de assignaturas, maior será a porcentagem a receber.

CAVACOS

« E essa mulher (Pandora) levantando a tampa de um grande vaso que sustentava, espalhou entre os homens as afflictivas mizerias. No vaso conservou-se apenas a Esperança, adherente ás bordas, porque Pandora o fechou a tempo por ordem de Zeus tempestuoso, accumulador das nuvens.

E, desde então, surtiram os males aos enxames; d'elles está cheia a Terra, está d'elles cheio o mar vasto; noite e dia, sem descontinuação, as molestias circulam em torno dos humanos, em silencio, porque Zeus sapiente não quiz que tivessem voz ».

HESIODO: *Os trabalhos e os dias.*

E assim é, por miseria nossa: tudo é lethal, a morte é a essencia pura da Vida—o esqueleto é a nossa residencia, o sorriso é a flor que desabrocha na caveira. Apalpemos o nosso corpo—a ossada la está em baixo respondendo á pesquiza timida do tacto com a sua rija inflexibilidade. A vida é uma parasita da Morte. Nas maravilhas maiores, na pureza mais candida abrolha, invesivel, a mancenilha fatal.

O sol que anima a natureza, a clara palheta de onde escorrem as tintas do universal colorido, o sol que é a fortuna — alegria das aves e das creanças, esplendor nos espaços, calor na terra, conforto dos animaes, brilho das aguas limpidas, aconchego da velhice transida, alento do convalescente, o mesmo sol, a divina força creadora, é um serviçal da morte—o seu calor transforma-se em febre nos corpos, é a sua alchimia que gera no aguacal os miasmas; elle fulmina o trabalhador no campo e o soldado na fileira, cresta o arvoredo, suga as aguas das fontes, incuba a vermina dos moscardos que ao termo da gestação, aladamente, ganha os ares pulverisando, como um pollen corrupto, os atomos infecciosos.

As chuvas, que beneficiam a terra, dando vigor á sementeira esturrada, abafando a calma das soalheiras, tonificando as arvores sedentas, engrossando os ribeiros que fazem a rega dos campos, encharcam-se, apaúlam-se, stagnam em balseiros que são outros tantos focos de molestias mortaes. A planta recuma veneno, a carne que nutre, a agua que desaltera, o ar de que respira, o perfume que se goza são outros tantos perfidos vehiculos de males.

Entrais em uma sala e, sob os vossos passos uma tenue quasi invisivel, poeira,—está cheia de elementos hostis—são residuos tremendos, é a deixa das sandalias da Morte, que por alli andou, é o pó da reversão. Tocais descuidadamente em uma parede antiga, voltais as brancas paginas d'um livro, examinais, com delicia, as petalas d'uma flor, salvais um colorido insecto da correnteza que o leva, affagais brandamente o vello d'uma ovelha mansa e lá vão, sem que sintais, agarrados aos vossos dedos os germens d'um mal incuravel.

Em certa casa entram as creanças a sofrer—a mais nova, uma manhã, queixou-se de constricção na garganta—não podia engulir, respirava difficilmente, aos haustos. A mãi afflicta, correu a postar-se junto ao berço, mas o soffrimento augmentava, e á noite, no desespero da impotencia, a miseranda, com o filho apertado ao collo, molhando-o de lagrimas, via-o acabar angustiadamente, estrangulado pelo *morbus* debatendo-se, cyanotico, na ancia angusta da asphyxia. Dias depois o outro e o terceiro por fim, victimas do mesmo garrote.

Onde teriam as creanças contrahido aquelle mal se não sahiam, se não tinham relações com visinho, se passavam os dias correndo por entre as arvores do jardim protegidas pela grade forte que as isolava? Só mais tarde quando sobre os pequeninos tumulos começavam a desabrochar as rosas carinhosamente plantadas pela mãi desventurada, soube a infeliz que annos atraz, n'aquella casa, no mesmo quarto em que agazalhára com tanto desvello os tres penhores do seu amor havia morrido uma creança suffocada pela diphteria.

Fôra, pois, a respiracão stertorante que lançára pelas paredes a sementeira funesta. Toda a casa estava cheia de germens, a morte deixára alli a sua vermina, espalhára a sua prole invisivel forrando os muros, alastrando o soalho, barrando o tecto e, com o ar circulante, toda aquella germinação agitava-se, desprendia-se, evolvia perfidamente e, achando um meio propicio, n'elle se installava; a larva minima desenvolvia se, multiplicava-se no sangue travando no corpo o combate tremendo contra os elementos vitaes.

N'um aperto de mão do melhor amigo, n'um beijo da creatura amada, na bencão materna, no ósculo devoto podeis adquirir um mal que vos deixe, para o sempre, inutilisado. Em tão apertada contigencia como nos havemos de comportar e proceder? Se nos mantivermos encerrados em alcovas cahfetadas, entre nuvens densas de acres fumigações, cercados de bocaes que exhalem fluidos desinfectantes, mergulhando em banhos lustraes de sublimado, bebendo aguas esterilisadas, comendo conservas estremes, sabiamente preparadas em laboratorios, communicando com o mundo por meio de tubos e de fios transmissores dos nossos desejos e dos nossos bocejos (que hão de ser continuados e largos) senão succumbirmos a um... excesso de prophylaxia, morreremos, mais angustiadamente, mais estupidamente: de tedio. Que fazer, pois?

O campo é um eido: não ha arbusto sem flor; a flor, porem tem o calice transbordante de veneno, a Primavera foi a confidente de Lucrecia Borgia. Sopra levemente, suavemente uma brisa fagueira... a brisa, de onde vem ella? frisou as aguas veladas d'um charco e traz toda a pestilencia putrida no halito que, entretanto rescende a jasmins e a rosas. Papeiam aves nas arvores frondosas... quem se atreve a ficar sob a copa traiçoeira d'essas instilladoras de toxicos? Curvam-se os ramos robustos ao peso dos fructos sàpidos... não vos deixeis seduzir pela doçura de taes fructos, peiores que os do Paraiso; estão a filtrar peçonha.. E aquella que de longe vos sorri e accena attrahindo-vos para o mais fechado e redolente moutal... evitai-a — é linda, eis o perigo, a sua graça é a de uma nympha, o seu beijo... eis justamente o que deveis evitar se tendes amor á vida.

Um sabio, allemão, com certeza, declarou eruditamente, com algum latim e analyses microscopicas, que o beijo é um vehiculo de varias molestias...se quizerdes beijar aquelles labios humidos e vermelhos mandai antes desinfectal-os: beijos esterilisados, amigo meu, esterilisados. E agora? Amais a vida? quereis chegar á edade lugubre d'esse retardado e triste ancião esquecido no mundo ha cento e quarenta annos? quereis figurar nas estatisticas de longevidade? praticai a hygiene dos Mecenas e se não fordes victima d'um engano do pratico que vos preparar as dosagens, se não minguardes com a dieta, se não acabardes asphyxiado pelo fumo dos desinfectorios ou esturricado na estufa podereis alcançar o fim do seculo, mas, no ultimo dia inevitavel, não direis com a regalada e orgulhosa satisfação de quem gozou: vivi! Não, não vivestes, passastes o vosso tempo medrosamente encurralado, a espiar a batalha — admirando a temeridade d'um pastor dormindo na herva, ao ar livre, á beira d'uma corrente e a intrepidez d'um joven casal que, spesar das idéas apregoadas pelo bacteriologista, não receiava o veneno do beijo o sorvia-o gostosamente emquanto murcho, transido de mêdo, espirraveis com o fumo das apparelhos e passaveis machinalmente pelo corpo a esponja encharcada de sublimado corrosivo. Tudo que ha na vida trabalha em beneficio da morte, essa é a doutrina, não? pois viva a Morte e vivamos nós tambem... pagando os juros da letra emquanto tivermos saúde.

COELHO NETTO.

Magnesia fluida Queiroz

EMPREGADA NOS

Hospitaes de Misericordia de S. Paulo e Santos

Medicamento unico contra a azia (pyrosis; dyspepsias acidas e gastralgias).

Contra Rheumatismo

TYPOS POPULARES

Elixir de Sucupira

Notas e Noticias

Não protestamos...

Por occasião da Exposição Preparatoria n'esta capital, um grupo de.... rapazes da fina roda, *bateu* por distracção alguns preparados expostos nas vitrinas de nossa Casa. Um diario matutino, mais leal do que os outros que não quiseram fazer reclame *ao alto* como diz o vulgo, noticiou que nos bolsos de um dos rapases fôra encontrado um pote da afamada pasta *Odolina* de nossa especialidade. Quanto aos outros preparados, que não foram poucos, nada mais disse.

Durante a enorme grita levantada na imprensa indigena, nada dissemos; desculpamos até os jovens patricios que, na occasião, certamente, não possuiam os necessarios *cobres* para comprar o precioso dentifricio. Não protestamos contra... o esquecimento dos rapazes! Como porém « o habito faz a bocca torta » desejavamos que o facto não se repetisse na capital onde a fama dos nossos preparados despertará a cubiça... mesmo porque seria dispendiosa a remessa de novos productos em substituição aos *destribuidos* entre o *smartismo* sem ficha.

Poços de Caldas

E' a estação balnearia mais procurada do Brazil não só pela excellencia das suas aguas sulfurosas como tambem pelo seu clima delicioso.

A povoação está pousada n'uma especie de ninho formado n'uma concavidade das altas montanhas d'aquella região mineira, concavidade que mais parece uma grande cratera de vulcão extinto.

E' devido a essa explendida posição que Poços de Caldas goza do optimo clima das altitudes, sem experimentar o desagradavel effeito dos ventos dominantes.

E' por esse motivo que os doentes e não doentes, em certas épochas do anno, affluem ás suas milagrosas fontes, vindo de longiquas paragens e fazendo grandes despezas.

Essas viagens, porém, não são permettidas a todos aquelles que necessitam gozar da influencia benefica das aguas de Poços, não só por causa dos gastos a que ellas obrigam, como tambem pela impossibilidade que certos enfermos têm em se locomover.

Estão n'esse caso os paralyticos, certos rheumaticos e algums darthrosos os quaes, além da impossibilidade que têm de viajar, receiam muito naturalmente passar pelo vexame da expôr os seus males ao publico dos hoteis.

Conhecendo de perto estes inconvenientes e desejando propagar as virtudes dos banhos sulfurosos de Caldas, concorrendo ao mesmo tempo para que os doentes pobres podessem experimentar a sua acção benéfica, o pharmaceutico Luiz de Queiroz procurou um processo de condensar em pequeno volume as propriedades d'aquellas aguas e assim obteve o preparado a que deu o nome de « Sulfural ».

Está, portanto, resolvido o problema de levar Poços de Caldas ao Pará, Amazonas, Rio Grande e a todos os recantos da nossa grande terra.

Com um pequeno frasco d'este *Sulfural* e uma banheira d'agua aquecida a 38°, se prepara um banho delicioso aromatico e unctuoso á pelle, dotado das mesmas virtudes curativas que as aguas de *Pedro Botelho* ou de *Macacos*.

Já são muitos os doentes que têm experimentado o *Sulfural* e, ainda ha poucos dias, soubemos de uma doente moça mineira, que soffria de um eczema generalisado e que todos os annos ia em companhia de toda a sua familia a Poços de Caldas, com grande sacrificio e fazendo não pequena despeza, que curou-se em casa com 12 banhos de « Sulfural! »

Muitos outros doentes, principalmente rheumaticos, têm visto desapparecer as suas dôres, com o uso d'estes banhos externamente, e do « Elixir de Sucupira » internamente.

Damos esta noticia com o fim de levar o consolo a milhares de doentes que se viam impossibilitados de ir a Poços de Caldas.

V. Ex.ª quer ficar bonita? Use sempre a AGUA DA BELLEZA de Queiroz — A soberana contra as rugas e manchas da pelle.

Envenenados pela Mandioca brava

O « Jornal de Taubaté » traz uma noticia sobre o envenenamento de seis pessôas que comeram mandioca brava. São daquelle jornal as seguintes linhas:

« Por volta de uma hora da tarde do dia oito, a esposa de Benedicto de Souza Reis tendo manifestado o desejo de comer umas mandiocas, deispoz-se a ir buscal-as em casa de seu pae, Enéas Jorge dos Santos, que é empregado e móra na chacara do sr. visconde de Tremembé, não muito distante da casa de Benedicto.

Para esse fim muniu-se de um cabaz e pouco depois regressava trazendo com abundancia as appeticidas raizes de mandioca, jamais suppondo que essa seria a causa de tantos dissabores e de tantas lagrimas em sua casa e na das suas vizinhas.

Chegada que foi, reservou para si parte das mandiocas, distribuindo as restantes pelas referidas vizinhas, e todas trataram de preparar o saboroso presente, que comeram com a maior satisfação.

Dahi a pouco começaram a sentir fortes dores no estomago e a manifestar os mais claros symptomas de envenenamento.

Benedicto de Souza Reis, chamado com urgencia, veiu até sua casa e deparou com aquelle tristissimo espectaculo — sua mulher e seus dois filhinhos presos das mais terriveis dores, emquanto que nas casas vizinhas, identico facto se desenrolava, pondo consternadas ás pessôas que acudiram aos gritos das victimas e que tentavam prestar-lhes os primeiros soccorros.

Immediatamente foram chamados os drs. João Rachou e Cursino de Moura, que empregaram os maiores esforços para salvar os envenenados, ficando a familia de Benedicto sob os cuidados do dr. Rachou, e os outros sob os do dr. Cursino.

E taes foram as diligencias dos distinctos medicos, que conseguiram salvar cinco dos doentes, não tendo sido possivel evitar a morte da innocente Maria de Lourdes, filha de Benedicto de Souza e que apenas contava dois annos de edade.

O enterro da disditosa criança realisou-se no dia immediato.

As outras pessôas estão fóra de qualquer perigo e em via de completo restabelecimento.

O tristissimo facto impressionou vivamente a todos os moradores daquella zona, onde as victimas são geralmente estimadas ».

Por 2$500 remettemos para qualquer ponto do paiz um pote de Odolina-Pasta.

A Economisadora Paulista

Temos sobre a nossa mesa um prospecto e Estatutos da *Economisadora Paulista*, caixa internacional de pensões vitalicias em dinheiro, cuja directoria é composta dos nomes mais em evidencia da sociedade paulista.

A *Economisadora* vem resolver em grande parte o problema economico das classes menos favorecidas da fortuna e é tudo quanto ha de mais perfeito como instituição de mutualismo. A *Economisadora* divide-se em duas caixas: A e B. — Qualquer pessôa, homem, senhora ou creança póde inscrever-se em qualquer dellas e tomar tantas cadernetas, quantas quizer. Na Caixa A, o mutuario paga 2$500 por mez e tem direito a uma pensão vitalicia em dinheiro, ao fim de 15 annos de associacão, cujo maximo é de 150$000 por mez.

O mutuario da Caixa B paga 5$000 réis por mez e tem direito a uma pensão mensal maxima de 100$000, ao fim de 10 annos. O mechanismo da *Economisadora* é muito simples e ao alcance de todos. O dinheiro dos mutuarios é empregado em acquisição de predios e primeiras hypothecas; formando o fundo de pensões, que é intangivel. Ao fim de 10 ou 15 annos o fundo de pensões está triplicado com os juros accumulados, com os juros das entradas dos mutuarios que fallecerem e com as entradas e os juros dos mutuarios que abandonarem a associação.

Dèvide-se então os rendimentos deste fundo pelos mutuarios que chegaram á epoca das pensões.

No caso do mutuario fallecer antes de chegar á epoca das pensões a *Economisadora* restitue aos seus herdeiros todas as entradas que elle tver feito, **menos os juros.**

A *Economisadora* foi approvada por decreto do Governo Federal que ordenou o deposito de 200:000$ no Thesouro Federal, para o capital de mil contos de reis. A directoria é assim composta: — Senador Luiz Piza, presidente; Commendador Leoncio Gurgel, secretario; D.r Claudio de Souza, gerente e D.r Gabriel Dias da Silva, thesoureiro. Conselho Fiscal: — Conde de Prates, Conde Asdrubal do Nascimento, Senador Fernando Prestes, vice-Presidente do Estado, Barão de Duprat, D.r Rodolfo Miranda, L. de Queiroz, D.r Arnaldo Vieira de Carvalho e D.r João Alves de Lima. A séde social é no Largo do Rosario, 69, 1.º andar, Caixa 853. Aos leitores do *Sul Americano* recommendamos que requisitem o prospecto e estudem a organização sem rival dessa magnifica instituição de mutualismo.

Por 3$000 remettemos para qualquer ponto do paiz um vidro de Odolina-Agua.

O protesto de um espião

O principe Windish Graetz, que ha pouco mais de um mez foi expulso do territorio brazileiro, na fronteira do Paraná, por se averiguar que andava espionando por conta da Argentina de cujo exercito faz parte como um dos seus instructores dirigiu uma carta á *Prensa*, de Buenos Ayres, na qual affirma que o Brazil offendeu, na sua pessoa, todo o exercito argentino, e garante que prompto terá uma satisfacão por meio de reclamações ao governo austriaco convidando a Argentina a exigir uma prompta e ampla reparação.

Commentando este rompante daquelle principe espião, o nosso collega *Fanfulla* escreve:

« E', de facto, na Austria que se exercita, mais que em qualquer outra parte, a vigilancia contra todos os estrangeiros. Um italiano que passeia pelos postos da fronteira munido de uma pequena machina photographica, corre o risco de ser acompanhado aos confins de qualquer ponto da Austria por uma escolta de gendarmes; e si se trata de um official do exercito este irá passar alguns dias em algum quartel de Trento ou de Insbruck para dar explicações ao governo ».

—

Lançae Cantigas ao vento...
Gargantas vá d'afinar!
Chega a voz ao firmamento
ODOLINA apregôar!... (1)

(1) O autor refere-se ao conhecido dentifricio (Elixir e pasta) preparado por L. Queiroz & C.a, chimicos pharmaceuticos de S. Paulo.

Si o vosso cabello começar a embranquecer, a cahir, recorrei ao "Petroleo Americano".

Por musica...

As autoridades sanitarias de Londres procederam nestes ultimos tempos a experiencias interessantes para a cura da alienação mental por meio da musica.

Em Witham, no Essex, o serviço sanitario de Londres possue um asylo onde estão internados grande numero de individuos ainda novos, pobres de espirito, cuja edade varia entre doze e vinte e um annos. O systema adoptado naquelle estabelecimento consiste em ensinar um officio ao moço alienado, na esperanca de realisar no seu estado mental, melhoras sufficientes para que elle, ao cabo de un certo tempo, fique capaz de ganhar a vida pelo seu trabalho manual.

Este systema, ao que parece, não deu mais que mediocres resultados pouco animadores, até que um bello dia houve a feliz idéa de organizar uma banda de musica formada pelos jovens enfermos.

Foi remedio abençoado: não só os pobres alienados adequiriram rapidamente notaveis conhecimentos musi-

CANTARES

XIII

Andas morto por chegar
Ao meu colletinho preto;
Ao corpete chegarás,
Ao corpinho não prometto.

XIV

Eu amava-te, oh menina,
Se não fôra um só senão:
Seres pia de Agua benta
Onde todos põem a mão.

XV

Minha maçã vermelhinha,
Picada do rouxinol;
Quem te picou que te coma,
Que te picou no melhor.

caes e uma consideravel habilidade no emprego do instrumento respectivo, mas ainda, uma vez despertado o seu interesse pelo estudo da musica, manifestaram uma tendencia, de cada vez mais accentuada, para a cura definitiva sob o ponto de vista mental.

Muitos desses enfermos, cujo estado, ainda ha pouco tempo, parecia desesperador têm feito, depois que são musicos, taes progressos de cura que se espera que elles, dentro em muito pouco tempo, possam deixar o estabelecimento para entrar na vida particular.

Morte tragica

Em Paris apresentou-se num commissariado de policia um moço que espontaneamente fez a seguinte declaração:

— Chamo-me Henrique Grignon, e tenho vinte e cinco annos de edade, exercendo, com um amigo meu, o sr. Chabrier, a profissão de editor de photographias artisticas. Ha tres annos que frequentava o meu « *atelier* », como modelo, uma rapariga, de vinte e tres annos, de rara belleza, que eu conhecia sob o nome de Carmen d'Alida. Essa rapariga chegou hontem á minha casa, sem ser esperada, dizendo-me:

— Deixe-me descansar um bocado no seu canapé, porque me sinto incommodadissima. O meu fatal vicio da morphina obrigou-me a dar uma injecção, da qual me resultou um somno invencivel.

— Eu conhecia, com effeito — continuou o sr. Grignon — a funesta monomania do meu modelo, e suppunha que o descanso de algumas horas seria sufficiente para a livrar da influencia do veneno. Carmen d'Alida deitou-se num divan, e eu voltei a occupar-me dos meus trabalhos. A' tarde, quando voltei ao meu « *atelier* », como ella dormisse ainda, não ousei acordal-a, e resolvi deixal-a passar alli a noite.

« Esta manhan, ao penetrar no « atelier », encontrei-a como a tinha deixada na vespera, isto é, deitada no « divan ». A sua physionomia, embora calma, apavorou-me. Approximei-me della e colloquei-lhe a mão sobre o coração, o qual havia deixado de pulsar. Pedi a um visinho para ir chamar o medico que morasse mais proximo. Este medico chegara pouco depois, confirmando as minhas suspeitas; quero dizer: que Carmen d'Alida estava morta. Eis o motivo que aqui me traz.»

A policia verificou que a formosa rapariga se chamava Germana Martineau.

A mãe da rapariga quiz affirmar que ella não abusava de morphina, mas o depoimento do porteiro do « atelier » e de outros individuos deixou estabelecida a innocencia do pobre Grignon.

Consumo nas Exposições

A inauguração da Exposição Nacional torna interessante a publicação dos algarismos que se seguem:

Durante a Exposição de Paris de 1889, foram enormes as quantidades de generos alimenticios consumidos em Pariz. Houve augmento sobre o consumo do anno anterior de 7.000 toneladas de carne de vacca, 3.000 toneladas de caça e aves, 6.000 toneladas de peixe, de 26.000.000 de ovos e 6.000.000 de ostras, e o *octroi* registrou a entrada naquella Capital de mais 35.866.000 litros de vinho e de mais 8.859.000 litros de cerveja.

Na propria exposição foram servidas 2.422.500 refeições, isto é, uma média diaria de 13.000; e se consumiram 517.371 pães grandes, 605.624 libras de carne, 490.000 libras de vegetaes, 202.000 libras de peixe e 150.000 libras de queijo.

O consumo dos liquidos na Exposição, comprehendeu 708,800 litros de vinho, 1.331.600 de cerveja, 252.900 de aguas mineraes, 37,545 garrafas de Champagne e 549.000 calices de cognac.

BANHOS DE CALDAS
SULFURAL

Para preparar extemporaneamente BANHOS SULFUROSOS que substituem os de OÇO S DE CALDAS

e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficazes em todas as molestias da pelle, Rheumatismos, Anemia, Chloróse. Escrophulas, Paralysias, etc.

O Sulfural não tem o cheiro desagradavel dos outros banhos sulfurosos e não é, como elles, caustico ou irritante. Elle cnstitue um excellente banho hygienico para a pelle que pode ser empregado em domicilio, servindo-se de banheiras esmaltadas ou de madeira ou marmore.

O conteúdo de cada frasco é a dose para um banho de 200 litros de agua tépida.

1 frasco 1$500, pelo correio 2$500; 12 frascos 15$000.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Casas de banhos

Fabricado unicamente por L. QUEIROZ & C.ia

Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA, Rua Direita, 10-B - S. PAULO

AGUA DA BELLEZA

A PEROLA DE BARCELONA

(PRIVILEGIADA POR SS. MM. RR. DEHESPANHA)

Esta excellente **Agua** é conhecida em S. Paulo desde o anno de 1883 e afamada pelos seus meravilhosos effeitos, sendo a unica que tem acceitação em todas as cortes da Europa e nas Republicas da America.

A verdadeira **Agua de Barcelona** conserva á pelle com a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira as sardas, pannos e todas as manchas da pelle, communicando a cutis da face, assim como a todo o corpo, um tom suave e delicado.

Com o seu uso a pelle crestada pelo calor ou picada pelos insectos torna-se em pouco tempo macia e perfeita. Ella promove a cicatrisação rapida das ulceras indolentes, cura a irritação dos darthros, faz desapparecer o prurido ou comichões e toda a irritação produzida por uma causa qualquer.

A **Perola de Barcelona** é o encanto das moças e o consolo das senhoras edósas, pois conserva naquellas a cutis sempre avelludada e branca, e nestas evita as rugas indiscretas que se tem interesse em dissimular.

Os bons effeitos d'esta preciosa **Agua** não se limitam simplesmente ás **damas**; ella convém egualmente aos **cavalheiros** porque, applicada no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura as escoriações e evita as molestias cutaneas que poderiam ser transmittidas pelas navalhas.

A **Perola de Barcelona** deve, pois, se encontrar em todo o toucador das senhoras e dos cavalheiros previdentes.

Nos casos de escoriações, darthros e ulceras, deve-se fazer duas applicações por dia com um pouco de algodão hydrophilo.

Para evitar as molestias transmittidas nas casas de barbeiros, deve-se applicar a **Perola de Barcelona** com uma esponja logo depois de feita a barba.

Cautela. — **Havendo no mercado outros preparados similares com denominações parecidas, e que poderiam dar lugar a confusões, previne-se ao publico que a verdadeira AGUA DA BELLEZA, tambem chamada a PEROLA DE BARCELONA, traz nos frascos e nos prospectos uma figura de uma linda dama com os cabellos soltos e com o rosto apoiado na mão.**

Esta agua encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Barberias e Perfumarias do Brasil.

Os antigos frascos em que era acondicionada a AGUA DA BELLEZA foram substituidas pelos actuaes, que tem a mesma capacidade, e que são mais fortes e mais elegantes.

As etiquetas e estojos tambem foram modificados no sentido de dar melhor apparencia a este producto que tão grande acceitação tem tido.

Unicos depositarios no Brazil: **L. QUEIROZ & C.IA**

DROGARIA AMERICANA

S. PAULO

Cancrocida Moura

Cura rapidamente, sem auxilio de pós e de pomadas, as **ULCERAS SYPHILITICAS, FERIDAS REBELDES, ERYSIPELA, FERIMENTOS, DARTHROS, QUEIMADURAS, CORTADURAS, VARIOLA, FERIDAS NA LINGUA E NA GARGANTA**, etc., etc.

Em **toda** a casa de familia, em todo o quarto de **solteiro**, deverá-se encontrar um frasco deste prodigioso remedio!

Preço: 1 frasco 2$000, 1 duzia 20$000, pelo correio 3$000.

Pedidos a **L. QUEIROZ & COMP. — S. Paulo.**

PEROLAS LITERARIAS

IDEAL

Aquella, que eu adoro, não é feita
De lyrios nem de rosas purpurinas,
Não tem as formas languidas, divinas
Da antiga Venus de cintura estreita...

Não é a Circe, cuja mão suspeita...
Compõe filtros mortaes entre ruinas,
Nem a Amazona, que se agarra ás crinas
D'um corcel e combate satisfeita...

A mim mesmo pergunto, e não atino
Com o nome que dê a essa visão,
Que ora amostra ora esconde o meu destino...

E' como uma miragem que entrevejo,
Ideal, que nasceu na solidão,
Nuvem, sonho impalpavel do Desejo...

Anthero de Quental.

Elixir de Piraguaia

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

MOSAICO

Um empregado, encarregado de passar passaportes, viu-se uma occasião em serias difficuldades, para dar todos os signaes de um alto e poderoso personagem, que tinha sómente um olho.

Chegando á descripção dos olhos, o empregado hesitava, receiando offender por qualquer fórma o melindre do cavalheiro.

Por fim, teve uma lembrança que lhe pareceu felicissima.

E escreveu:

Olhos grandes, pretos e vivos, sendo de notar que um d'elles se acha ausente.

∿

N'um baile de mascaras:

— Reconhoço-te....

— Pois fazes mais que meu pae, que nunca m'o fez.

∿

Entre medico e doente:

— Como se acha?

— Ah! doutor, que se me dissesse que eu estavo morto, não duvidaria acredital-o.

∿

— Então você, seu patife, enganou-me! No quadro que me vendeu lê-se *original de Rubens* e afinal não passa d'uma copia!

— Ora essa! Então não diz lá que o original é de Rubens?

∿

Falla-se d'um marido infeliz que bateu na mulher.

Um amigo defende-lhe a brutalidade:

— Ora ponha-se algum dos senhores no logar d'elle...

Um do grupo:

— Ponha-se v. s.ª, se isso lhe dá gosto.

∿

A el-rei D. Pedro II serviu muitos annos José Correia Sotto Maior na guarda roupa. Certa manhã diz-lhe el-rei:

— José Correia, são horas de almoçar; dá-me antes agua ás mãos com semeas.

Entendeu o fidalgo o dito d'outra fórma e grita ao reposteiro do paço:

— Olá! vá immediatamente á cosinha, e traga agua com farellos, que o rei quer almoçar.

∿

Um fallador apostou estar calado duas horas. Mal tinham decorrido quarenta minutos, exclamou, triumphante:

— Petroleo Americano de Queiroz torna o cabello setinoso, flexivel...

Está conforme.

D.r THESOIROIDE.

SENTIMOS...

Sentimos ter de dizer-lhe *seu* Wisigood que a sua ode ou mysterio (Livra!) apesar de *piferianamente* dedicada ao nosso jornal foi condemnada a passar pelos fornos crematorios... da Empreza de Limpesa Publica. Porem, para que não se faça a nosso respeito temerario juizo, vou submetter a apreciação dos 50.000 leitores da nossa folha o seu *mysterio* ou *ode*, como queira:

INTIMO DESGOSTO

Josephina era a rainha das morenas
Da linda cidade onde habitava.
De manhã e ao por do sol, a bella diva
Sentada ao piano, pesantiva,
Dolentes *Baladas* entoava.

Quem a ess'era nostalgica ouvisse
Essa voz clara, armoniosa e doce,
Sentiria por certo o quer que fosse
Que o coração diria se podesse!

Mas um dia oomo por encanto
Seus lindos olhos pr'o amor creados
Appareceram vermelhos, inflamados...
Indeleveis traços de copioso pranto!...

Amava-a loucamente, e esse amor
Coragem deu ao meu ser tão ratrahido;—
Josephina procurei e sem temor,
Dos labios seus quiz saber o succedido...

No seu olhar tão languido, tão doce,
Havia o quer que fosse d'um intimo desgosto...
Ha como soffro! — me disse — e quedou-se
As lagrimas a correr pr'o lindo rosto!

Quasi a chorar, já mudo e triste,
Aquella scena prolongar-se eu via
— Que ás lagrimas da mulher ninguem restiste
. . . . . .

E a voz suave, angelical, maviosa,
Sahida de seus labios côr de rosa,
Numa sentida endeixa assim dizia:
« No meu rosto branco de alabastro,

Eu vejo as sardas apparecer...
E um rosto que as sardas transformaram
Quem mais poderá querer?!...
Oh! que desgosto infindo. Oh! que tortura!
Prefiro antes morrer!...»

Pasmo ante a confissão que com certeza
Muitos julgarão minha invenção
Convicto bradei eu: — a Agua da Belleza
Contra essas molestias tem o condão...

Mas é preciso ter a maxima cautela.
Contra o falsificador, perverso, atroz...
Eu mesmo comprar vou um frasco d'ella
Exigindo firma authentica — L. Queiroz.
. . . . . .

E com o uso d'essa Agua famosa,
Alegria voltou ao rosto côr de rosa
Da minha Josephina tão mimosa...

E das sardas resta apenas a lembrança
Que foram de nosso amor a alliança!

S. Carlos, 16 — 8 — 908

WISIGOOD,

Como vêem os leitores, além de pessimo poeta, o amigo Wisigood ainda nos quer impingir como MYSTERIO uma estopada que pode ser mysteriosa em tudo menos na parte que toca á Soberana Agua da Belleza de Queiroz, cujas virtudes ninguem desconhece...

Obrigado pela reclame, meu caro Wisigood, mas não volte a roubar-nos espaço com as suas *Odes mysteriosas*; as musas ser-lhe-hão reconhecidas.

DR. SULFURAL

Não haverá mais syphilis!!! — A grande descoberta do prof. Metchnikoff. Peçam instrucções reservadas a L. QUEIROZ & C.ª

EFFEITOS DO THRICÓL

A soberana loção contra a **Queda dos Cabellos e Caspa**, formula do Dr. **Paula Lima.**

Esta loção facilita o crescimento dos cabellos, impede a sua queda e dá lhes um aspecto agradavel.

Bem preparado e de effeito sempre seguro, deve ser usado de preferencia ás aguas tonicas e loções perfumadas.

L. QUEIROZ & C. Unicos Fabricantes

Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA

Rua Direita, 10-B » SÃO PAULO

PREÇOS:

Um vidro	4$000
Duzia	40$000
Pelo correio	5$500

O Rheumatismo e a sua cura

Dentre as numerosas infermidades a que o homem está sujeito, é o Rheumatismo a que mais difficilmente a medicina pode debellar.

São innumeros os medicamentos que a therapeutica dispõe para combater esta terrivel molestia, mas infelizmente quasi todos elles são fallivei, porque esta molestia se apresenta com muitos feitios. Uma vez ella ataca as articulações ou juntas, produzindo inflamação acompanhada de febre e fortes dores, dores estas que augmentam quando o doente tem de fazer algum movimento; é o *Rheumatismo articular agudo.*

Outras vezes a molestia escolhe de preferencia a carne ou o musculo, produzindo dores não muito fortes, porém incommodas por serem persistentes: é o *Rheumatismo muscular.*

Outras vezes ella escolhe uma viscera (o figado, o coração, ou o cerebro) e então a molestia é mais grave porque pode acarretar a morte; é o *Rheumatismo visceral.*

Com o uso do **Elixir de Sucupira** a inflammação e as dores rheumaticas desapparecem logo aos primeiros frascos para não mais voltar, porque as concreções uricas, que se formam no organismo e que são a causa do rheumatismo articular, são disolvidas e eliminadas pela acção do **Elixir de Sucupira Composto.**

O doente deverá tomar tres colheradas das de sopa, por dia e friccionar as articulações ou o logar da dôr com o **Opodeldock de Sucupira.**

O grande numero de attestados que possuimos, firmados por doentes e por distinctos medicos, são a prova de efficacia d'este medicamento.

ATTESTADOS

Attesto que tenho applicado o *Elixir de Sucupira Composto* do Pharmaceutico Queiroz em doentes que soffriam de Rheumatismo gottoso e articular e sempre com optimos resultados.

Poços de Caldas, Março de 1901.

DR. FARIA LOBATO.

Dr. João Baptista de Barros Pimentel Filho, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado de Bahia, medico da Santa Casa de Misericordia de Bragança.

Attesto, sob o fé do meu gráo, que tenho applicado em minha clinica, em diversas modalidades do rheumatismo, o preparado do distincto pharmaceutico Sr. Luiz M. Pinto de Queiroz, denominado *Elixir de Sucupira Composto*, obtendo proveitosos resultados.

S. Paulo 4 Maio 1905.

DR. JOÃO BAPTISTA DE BARROS PIMENTEL FILHO.

Attesto *in fide medici et jure jurandum* que tenho largamente empregado em minha clinica, e eu mesmo fiz uso, do *Elixir de Sucupira composto* do pharmaceutico L. Queiroz e não tive siquer um caso negativo; os rheumaticos confessão notavel diminuição das dores e manifesto augmento da diurese. Em summa o remedio é de gosto agradavel, engerido com agua assucarada e de perfeita estabilidade. *E' um precioso medicamento da gota e de todas as formas chronicas do rheumatismo.*

Santos, 7 de Outubro de 1898.

Dr. CORIOLANO DUTRA.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, em doentes de rheumatismo, sempre com muito bom resultado, o *Elixir de Sucupira composto*, preparado pelo pharmaceutico L. Queiroz.

Campos, 20 de Janeiro de 1900.

Dr. BARÃO DE MIRACEMA.

Tenho indicado nos casos rebeldes de rheumatismo o seu *Elixir de Sucupira composto* e com excellentes resultados.

Poços de Caldas, Abril de 1901.

Dr. PEDRO SANCHES.

.... **Finalmente** não poderia deixar de felicitar-vos muito particularmente pelos effeitos verdadeiramente prodigiosos que tenho colhido do emprego do vosso *Elixir de Sucupira composto*, tão surprehendentes têm sido os resultados que tenho observado no rheumatismo em suas diversas modalidades clinicas.

Poços de Caldas, 27 de Março 1901.

DR. DAVID OTTONI.

O abaixo assignado, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesta que tem empregado em sua clinica o *Elixir de Sucupira de Queiroz*, do pharmaceuttco Luiz Pinto de Queiroz.

O Elixir de Sucupira dá optimos resultados em todos os casos de rheumatismo, mórmente nos de origem syphilitica, porque o mercurio é mal tolerado e n'aquelles em que ha grande fluxão articular. Por ser verdade affirma a fé de seu grão.

Bebedouro (S. Paulo), 30 de Setembro de 1907.

Dr. F. G. SPINOLA e CASTRO.

Preços: Um frasco 4$ - Uma duzia 40$ - Pelo Correio 6$

O GRANDE

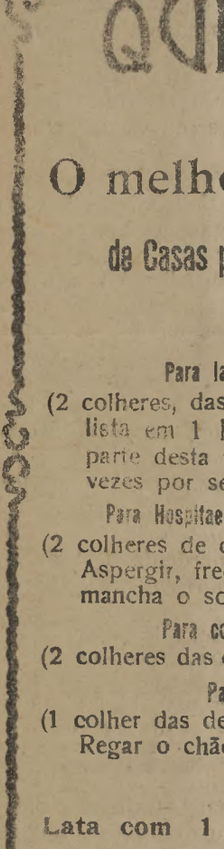
Remedio Allemão

CONTRA

A ANEMIA, A CHLOROSE

E

Todas as molestias das senhoras



A GUDERIN

Produz um augmento de 6 milhões de globulos vermelhos no sangue.

Preço pelo Correio: **UM FRASCO 6$000**

A venda em todas as Pharmacias

Unicos Depositarios no Brazil

L. QUEIROZ & C.IA

S. PAULO

POR 1$200 remettemos, pelo correio, para qualquer ponto do paiz, uma bisnaga de **Prophylina.**

Petroleo Americano

DESINFECTADO E DEPURADO

LOÇÃO AGRADAVEL, TONICA E ANTISEPTICA

Cura radicalmente a caspa, evita a queda dos cabellos, tornando-os macios, flexiveis e brilhantes, conservando-lhe a cor primitiva.

Levemente perfumado, o PETROLEO AMERICANO, possue um agradabilissimo aroma. E' incontestavelmente o melhor preparado para os cuidados diarios da cabeça porquanto **fortalece, conserva a cor natural dos cabellos e regenera por completo** aquelles a quem os innumeros parasitas da pelle hajam reduzido já a um estado desesperador.

Preço de 1 frasco 3$000 - Pelo correio 4$500.

Magnesia Fluida QUEIROZ

E' a unica usada nos hospitaes da **Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, Santa Casa de Misericordia de Santos,** e é usada tambem no **Hospital Militar** e no **Isolamento** e na maioria dos hospitaes do Estado de S. Paulo.

A nossa magnesia é bem saturada de gaz carbonico, sendo por isso muito agradavel. E' a **unica** fabricada no Estado e, tambem, é a mais **barata.**

Cada caixa com 100 frascos 60$000 Rs.

L. QUEIROZ & C.ia

Drogaria Americana

Rua Direita N. 10-B — S. Paulo

Xarope das Creanças

de Queiroz

Cura Tosses, Bronquites, Coqueluche

L. Queiroz & C.ia

Rua Direita n. 10-B — S. Paulo

Sois Rheumatico? Uzai o **Elixir de Sucupira Queiroz;** elle vos restituirá a saude!

DAVILLA RUGOSA

POMADA e EXTRACTO

Unico especifico contra a

ORCHITE (Inflammação dos testiculos).
ADENITE (Inflammação das virilhas).
MAMMITE (Inflammação dos seios).
PAROTIDITE (Cachumbas).
HEMMOROIDES, etc.

E' medicamento hoje adoptado em todos os hospitaes

Preparado unicamente por

L. QUEIROZ & C.

Encontra-se em todas as Pharmacias

ODOLINA

AGUA e PASTA DENTIFRICIA

Limpa admiravelmente os Dentes.

Perfuma o halito e dá á bocca uma sensação de frescura.

Encontra-se em todas as boas casas e nos depositarios geraes:

L. QUEIROZ & C.ia, Rua Direita, 10 B, SÃO-PAULO.

PREÇOS PELO CORREIO

1 vidro de Odolina-agua . . . . . 3$000
1 vidro de Odolina-pasta . . . . . 2$500

QUEIROLINA PAULISTA

(Succedaneo da CREOLINA PAULISTA)

Preparada por L. QUEIOZ & C.ia

O melhor e o mais barato dos desinfectantes

PARA A DESINFECÇÃO

de Casas particulares, Fabricas, Officinas, Hospitaes, Cocheiras, Gallinheiros, etc.

DOSE E MODO DE EMPREGO:

Para latrinas e aguas servidas:

(2 colheres, das de café, de **Creolina Paulista** em 1 litro d'agua). Uma quarta parte desta mixtura applicada 2 ou 3 vezes por semana.

Para Hospitaes, Fabricas, Officinas, etc.:

(2 colheres de café em meio litro d'agua). Aspergir, frequentemente. O liquido não mancha o soalho.

Para cocheiras e estabulos:

(2 colheres das de sopa em 4 litros d'agua).

Para gallinheiros:

(1 colher das de sopa em 1 litro d'agua). Regar o chão com esta mixtura.

Para o tratamento dos animaes: bois, cavallos, cães, carneiros, porcos, etc.:

Solução a 1 por cento, isto é, meio litro de **Creolina Paulista** para 50 litros de agua, em loções ou applicação local contra as feridas, sarnas e para destruir insectos parasitas.

Para curar a bicheira no gado:

Applicar uma solução á 2 por 100.

Para destruir os parasitas que atacam as *Arvores fructiferas, Vinhedos, Paseiras* etc., pulverisar as plantas de manhã e á tarde, com uma solução a 1 por 100.

PREÇOS EM S. PAULO:

Lata com 1 kilo . . . . 1$500 — Frascos de 100,0 . . Um $50[illegible]
Caixa „ 50 latas . . . . 50$000 — „ „ „ . . Duzia [illegible]

ABATIMENTO PARA QUANTIDADE

PERFUMARIA IDEAL

L. Queiroz & C.

Devido aos elevados direitos alfandegarios com que são taxadas as perfumarias importadas do estrangeiro, resolvemos annexar aos nossos laboratorios uma secção de perfumarias finas, procurando aproximal-as, tanto quanto possivel, quér no acondicionamento, quér no preparo, ás melhores marcas francezas.

O favoravel acolhimento que tem sido dispensado pelo publico aos nossos productos, não só pela sua boa qualidade como tambem pelo preço reduzido, é para nós recompensa mais que sufficiente para os esforços que empregamos.

Preparamos actualmente os seguintes productos:

Agua de Colonia, frasco	1$500	Pó de arroz finissimo, Caixa.	1$500
„ „ „ litro.	6$000	Vaselina perfumada, Bisnaga	1$000
„ „ Florida, 12 frascos	5$000	*Agua da Belleza* (a perola de Barcelona), Frasco	3$000
Brilhantina concreta Perfumes variados — frasco	2$000	*Petroleo Americano*, Frasco	3$000
Brilhantina liquida Genero Lubin Perfumes variados — frasco	1$500	*Thricol*, loção contra a queda dos cabellos, frasco	4$000
Extractos concentrados para lenço — perfumes variados e finissimos, frasco	2$500	Loções superiores para o cabello, acondicionamento elegante e perfumes finissimos, Frasco	2$500
Odolina, Agua dentrificia, fr.	2$000	Agua de quinina, Frasco	2$500
„ Pasta dentrificia, Pote	1$300	Creme de sabão para barba	
Oleo de baloza, Frasco	1$000	Pó de sabão para barba	
Oleo de coco quinado, frasco	1$000	Sabão em barras, etc., etc.	

Laboratorios: ALMEDA DO TRIUMPHO, 56 — S. PAULO

FOLHETIM DO *SUL AMERICANO*

HERMOGENES FONTOURA

Contos e Narrativas

MENTIRA PIEDOSA

Nada podia tornar Alice tão orgulhosa como o pensar na gloria de que seria certamente coberto o seu marido; e desde aquelle dia não sentiu sacrificios em privar-se de tantas coisinhas que tão caras são ás mulheres para conseguir pôr de parte um pouco de dinheiro, certa de que podèria ser-lhe util.

Roberto era apaixonado pela litteratura e, de volta do emprego, dedicava as horas de repouso ao seu estudo predilecto. Escrevia bocetos para os jornaes, e a retribuição que recebia, por quanto magra, era de não leve auxilio ao misero ordenado de escriptorario de importante casa commercial; mas o jovem sonhava conseguir um dia abandonar o emprego e viver exclusivamente dos fructos da sua penna, que lhe alcançaria fama e fortuna.

O theatro, especialmente, atrahia-o, e finalmente um dia pensou em escrever um drama. Aconselhou-se com sua mulher, á qual, pobresinha, scintillavam os olhos pela alegria e que antevia já a satisfação de um grande successo

Quando Roberto lhe annunciou que o drama estava terminado, ella fez um mundo de projectos. Primeiro que tudo seu marido devia mandar fazer um sobretudo novo para apresentar-se ao empresario. Na noite da estréa ella iria assistir ao triumpho de seu marido; depois, de volta a casa, encontrariam arranjada uma ceia apetitosa, e ella beberia uma taça de *champagne* em honra do seu caro e já celebre escriptor!

— Não é verdade que faremos tudo isso? — dizia ella, «languidamente apoiada ao hombro do marido» o qual estava todo concentrado no seu trabalho. — Depois, eu farei um lindo vestido todo branco, como uma noiva; tu tambem terás uma excellente roupa preta; depois, na lapela do teu paletot collocar-te-hei uma bella flor... — e avisinhando a sua fronte á do marido, ria batendo as mãos como uma menina em festa.

Roberto pousou a penna e fitou-a intensamente

Era d'inverno; o brazeiro (posto que eram muito pobres para permittir-se o luxo d'uma estufa) projectava a sua luz sobre a fronte pallida de Alice. Naquella ultima semana tinha observado a mudança bastante sensivel que se operava n'ella.

— Como estás pallida, minha queridinha? Sentes-te mal? perguntou sentindo grande dôr no coração. — Mas que fizeste para abater assim?

— Sou sempre pallida no inverno; de resto sinto-me bem. Quando vier a primavera, tornar-me-ei mais florida, verás. Depois teremos reunido algum dinheiro, tu terás um esplendido successo com o teu drama, e então poderemos ir passear em qualquer lugar de delicias primaveris, de onde tu mandarás um adeus ao teu odioso officio.

— Mas... minha queridinha, não te illudas muito; devemos preparar-nos tambem para um fiasco; tu sabes que até as grandes celebridades começaram assim...

Reparando na expressão dolorosa do rosto de Alice, ás suas ultimas palavras, Roberto beijou-a com ternura procurando dissipar aquella nuvem.

Certo é que o drama, já agora posso diser que está terminado. Não devo porem admirar-te muito se encontrar difficuldades para pol-o em scena. Não será certamente o primeiro empresario a quem offerecerei o meu trabalho aquelle que o acceitará.

***

Desde aquella noite começou uma terrivel *via crucis* para o pobre jovem.

O drama foi entregue ao empresario de um importante theatro da cidade, e precisou esperar pacientemente a resposta.

languidamente apoiada ao hombro do marido.

—Vae, meu maridinho, vae mandar fazer o sobretudo--insistia ella. —Quando fores chamado ao theatro, não deves apresentar-te assim.

Mas, de repente, cahiu em terra como morta.

Roberto, petrificado levantou-a e acommodou-a sobre o leito; tinha o semblante tão pallido que elle, alarmado, chamou em soccorro a creada, e apenas a viu voltar a si voou em busca de um medico.

Este visitou attentamente a enferma e pela expressão grave mas serena do semblante não deixou entrever nada que alarma-se o pobre marido que ancioso o fitava.

— Bom nutrimento, vinho o que prescrevo e os banhos que indico n'esta receita. Em estação bôa, mudança de ar. Não se appoquente minha senhora, não é nada de grave, esteja alegre e não pense em outra coisa.

O marido e o medico retiraram-se da alcova.

Roberto, trepidando interrogou o Dr. e este confessou-lhe a verdade:

— Sua mulher encontra-se em um estado de debilidade extrema; os bons alimentos, as distrações, e a observação exacta das minhas prescripções poderão fazer tudo. E' necessario evitar-lhe o mais pequeno desgosto; no seu estado de debilidade, uma pequena commoção poderá ser-lhe fatal.

Que angustia sentiu o pobre marido áquellas palavras!

Mas o grande amor que dedicava á sua Alice lhe daria a força de esconder-lhe a sua immensa dôr...

***

Que bôa noticia tenho a dar-te, minha cara! O meu drama foi acceite.

Alice inclinando-se um pouco nas almofadas do leito, apertou-o de encontro ao coração e beijou-o repetidamente, exclamando:

— Oh meu caro! finalmente te hão comprehendido! Diz que as minhas esperanças não eram mal fundadas!

Aquella exuberancia de felicidade atemorisou o pobre marido; mas tal noticia fel-a viver e elle queria quanto possivel auxiliar o bom medico cujas rescripções acertadas iam rapidamente restabelecendo a sua querida doente. Alice levantou-se e veio sentar-se n'uma poltrona para escutar todos os detalhes do ensaio do drama.

Elle, pobresinho, para satisfazel-a inventou uma cumprida historia do presumido empresario.

Assim passou um mez; apesar de que o drama lhe tinha sido devolvido, Roberto confortava-se ao vêr quanto era feliz a sua adorada Alice e como brilhavam de saptisfação atravez dos oculos os olhos intelligentes do carinhoso medico que acompanhava com interesse o resultado das «suas prescripções». Mas já erá tarde, não podia, não queria dizer-lhe a verdade; continuou a tel-a no engano annunciando-lhe a data da primeira representação

***

Formosos dias! havia luz nos céus, alegria no coração, lyrios nos prados e beijos nos teus labios... Assim fallava Roberto, dirigindo-se a sua esposa emquanto ella, feliz, viçosa e cada vez mais bella narrava ás suas amigas todas as phases da «Mentira Piedosa» com que seu marido manteve a alegria no seu espirito durante a enfermidade de que se viu liberta graças aos seu illustre medico, e rindo graciosamente, mostrando por entre os nacarados labios duas fileiras de pequenos e alvos dentes dizia: Guardo de memoria a extraordinaria receita do sabio Dr. XX. «Agua ingleza de Queiroz, um calice antes das refeições para despertar o appetite e o Guderin para combater a molestia em si, isto é, a chlorose. Usar tambem os celebres banhos de Pocos de Caldas, preparados em casa com Sulfural. Prepare o banho diario com o conteudo do frasco em 200 litros de agua.»

***

«Havia luz no cèu, alegria no coração, lyrios nos prados e beijos nos teus labios... repetia Ricardo agora embevecido na contemplação d'aquelle dia luminoso de Abril, olhando no horizonte o ceu azul que parecia descancar por sobre as magestosas montanhas que se devisavam ao longe muito ao longe..

Quereis dar vigor ao cabello? Usae sempre o magnifico **THRICOL** formula do illustrado especialista Dr. Paula Lima.

DENUNCIA INVOLUNTARIA

O Lustosa era muito boa pessôa, mas tinha um defeito: gostava de intrometter-se na vida alheia e bisbilhotar o que se passava em casa dos outros.

Elle observou que uma linda senhora que morava defronte da casa delle, na rua S. Francisco Xavier, era regularmente visitada por dois amantes,— um já de meia idade, gordo, calvo, pesado, feio, e outro, muito novo ainda, bonito e elegante.

O Lustosa imaginou logo, e imaginou muito bem, que o primeiro era o pagador e o segundo o *amant du cœur*.

O primeiro além de ser mais velho, tinha uns ares de dono de casa que não enganava a ninguem; as suas visitas eram mais demoradas, duravam as vezes toda a noite, ao passo que o outro apparecia de fugida, e não sahia para a rua sem primeiro examinar si não passava alguem.

Ora aconteceu que certa noite, achando-se numa *soirée* familiar em casa de um amigo que fazia annos, o Lustosa foi apresentado ao rapaz, que tambem lá estava.

A pessoa que fez apresentação afastou-se e o nosso indiscreto disse logo ao Peixoto, que já o conhecia. O moço chamava-se Peixoto.

— Já me conhecia? De onde? perguntou este muito intrigado.

— Da rua S. Francisco Xavier....

— Cale-se por amor de Deus, não me comprometta! Eu tenho familia, sou casado e minha mulher está aqui! Olhe, é aquella senhora vestida de azul...

— Pois eu suppunha-o solteiro; mas descance; por mim ninguem saberá...

— Aquillo é contrabando. São destas coisas em que a gente se mette não sabe como, e de que é muito difficil livrar-se.

— Ora, o amigo ainda esta na idade, não acabou ainda de pagar o seu tributo, mas tenha cuidado, sexta-feira passada, quando o senhor entrou, o outro mal tinha acabado de sahir! Por mais dois ou tres minutos encontravam-se á porta. Eu moro defronte e vi tudo por traz da veneziana.

— O senhor disse o «outro...» Que outro?

— O dono.

— Como o dono? O dono sou eu!

— Quero dizer: o *marchante*.

— Não ha outro marchante senão este seu creado! Dar-se-á o caso que aquella mulher receba um homem quando lá não estou? Dar-se-á que me engane?

— Não! não creio que ella o engane com um homem feio que podia ser pai do senhor... um sujeito barrigudo... careca...

O Lustosa reconheceu a asneira que tinha feito, mas era tarde.

— Meu caro senhor, disse o Peixoto, as mulheres são capazes de tudo. Tenho aqui um carro á porta. Vou até lá. Quero verificar agora mesmo si suo trahido por aquelle diabo. A occasião é excellente. Ella não me espera, porque sabe que vim a esta reunião... minha mulher está distrahida... Até logo!

O Peixoto saiu, e pouco depois ouvia-se rodar o carro.

O Lustosa ficou perguntando a si mesmo quando se corrigiria daquelle máu costume de intrometter-se na vida alheia.

O Peixoto voltou ao cabo de uma hora, e foi logo ter com elle.

— Obrigado pelo serviço que me prestou. Surprehendi lá dentro o careca em ceroulas. Ella quiz me convencer de que era um tio... Desavergonhada! Estou livre da quella peça!

— Pois, senhores, disse o Lustosa dei rata, dei: mas quem podia suppôr que o senhor com essa mocidade e com esses olhos era o marchante, e outro, com aquella cara, o coió! Decididamente, em se tratando de mulheres, devemos sempre contar com o absurdo e o inverosimil!

A. A.

Premiados na Exposição Agricola de S. Paulo, com o Diploma de Merito de 1.ª CLASSE

Productos para a Horticultura

(Analysados no Instituto Agronomico de Campinas)

PREPARADOS POR

L. Queiroz & C.ia

SOB A DIRECÇÃO DE

MR. GEORGES C. POLYSU

Agronomo e Engenheiro Chimico diplomado pela Faculdade de Paris

ADUBOS ESPECIAES "POLYSU"

MARCA C

Para plantas em vasos

Para plantas em vasos ou tinas, flores ou folhagens, vivazes ou annuaes, taes como: Begonias, Chrysanthemos, Craveiros, Rozeiras, Fuchsias Palmeiras, Avencas, etc.:

1 k. 2$000 — 5 ks. 6$000 — 10 ksr 10$000 — 25 ks. 18$000 — 50 ks. 30$000 — 100 ks. 55$000

MARCA G

Especial para grammados (Pelouses)

Especial para grammados (pelouses):

1 k. 1$500 — 5 ks. 5$000 — 10 ks. 7$000 — 25 ks. 14$000 — 50 ks. 25$000 — 100 ks. 45$000

MARCA J

Para jardins

1 k. 1$500 — 5 ks. 5$000 — 10 ks. 7$000 — 25 ks. 14$000 — 50 ks. 25$000 100 ks. 45$000

MARCA V

Para hortaliças

Este adubo é destinado especialmente á cultura de hortaliças, taes como: **Repolhos, Couves, Vlface Ervilha, Espinafre, Espargos, Aboboras Melancias, Morangos, etc.**

25 ks. 7$500 — 50 ks. 13$000 — 100 ks. 25$000

Dosagem garantida por um boletim em cada sacco.

Recommendamos a todas as pessoas, que empregarem pela primeira vez estes adubos, experimentarem a sua actividade, comparando as plantas por elle tratadas com outras cultivadas pelos meios ordinarios

Exigir nos saccos originaes os sellos chumbados

CANCROCIDA MOURA

o grande remedio

para curar feridas de qualquer natureza!

Em toda a casa de familia, em todo o quarto de solteiro deverá se encontrar um frasco deste prodigioso remedio.

Elle cura rapidamente, sem o auxilio de pós e nem de pomadas, as *Ulceras syphiliticas, feridas rebeldes, erysipela, ferimentos, darthros, queimaduras, cortaduras, variola, feridas na lingua* e *na garganta, etc. etc.*

O Cancrocida Moura augmenta todos os dias a sua importancia pelo seu effeito prompto na cura radical dos *cancros venereos e feridas*, pois destroe as substancia septicas e virulentas, comprime os vasos, coagulas as materias putridas e faz desapparecer com immensa facilidade os virus e microbios.

As ulceras syphiliticas, feridas rebeldes, erysipela, ferimentos, dartrhos, queimaduras, cortaduras, variola, em pouco tempo são radicalmente curados.

Ulceras syphiliticas, feridas rebeldes. — Para a cura das ulceras syphiliticas e as feridas rebeldes, o *Cancrocida Moura* deve ser applicado puro duas o tres vezes ao dia, tendo-se o cuidado de proceder-se o asseio com agua morna, antes de cada curativo.

Neste caso deve-se usar o *Elixir de Piraguaya Composto* como depurativo do sangue.

Feridas no nariz. — Faça-se injecção nazal tres vezes ao dia com *Cancrocida Moura* e agua, parte iguaes.

Com este tratamento em poucos dias está terminada a cura mas é bom continuar por mais algum tempo, afim de não voltar o incommodo.

Eczema. — E' uma affecção cutanea caracterisada por pequenas vesiculas, muito proximas umas dos outras, causando formigamento napelle.

O *Cancrocida Moura* applicado puro tres o quatro vezes ao dia faz desapparecer em tres ou quatros dias. Em caso chronico pode demorar mais a cura, mas em pouco dias está terminada.

Queimaduras. — Traga-se o logar da queimadura sempre molhado com *Cancrocida Moura;* secca promptamente e impede ficar signal.

Cortaduras e ferimentos. — Duas ou trez applicações de *Cancrocida Moura* impede a inflammação, e a purgação, curando promptamente.

Variolas (bexigas). — O *Cancrocida Moura* impede logo a suppuração e cicatriza as feridas das bexigas, evitando assim a signaes que deixam no rosto e nas mãos.

O illustrado Dr. Monteiro Vianna, quando director do Hospital de variolosos em São Paulo, fez grande applicação do *Cancrocida Moura*, obtendo os mais satisfactorios resultados, o que attesta com a fé do seu gráo.

Lazareto de variolosos do Estado de São Paulo, 10 de Agosto de 1893.

Attesto que, com o uso externo que fiz do Cancrocida Moura *nas pustulas variolicas, obtive resultados de vantagens superiores aos outros antisepticos anteriormente empregados, tendo em alguns casos conseguido verdadeiros triumphos.*

Baseado nas incontestaveis vantagens que observei, não vacillo em passar o presente, dizendo que o Cancrocida Moura *não deve ser confundido com as innumeras panacéas, que diariamente se apregoam.*

O Director do Lazareto
DR. MONTEIRO VIANNA

Angina membranosa. — Deve-se fazer uso de um pincel de cabello, molhando a gargante duas a tres vezes ao dia com o *Cancrocida Moura.*

Os snrs. medicos e pessoas encarregadas do tratamento desta molestia, devem, para livrar-se do contagio, usar banhos nas mãos, rosto e bocca com o *Cancrocida Moura* e agua em partes iguaes.

Ulceras nas gengivas. — O *Cancrocida Moura* goza de uma efficacia especial para destruir os fermentos e animaluculos que alli se desenvolvem, epara consolidar os dentes descarnados.

Conforme a gravidade da molestia, se applicará uma, duas ou mais vezes ao dia.

Corrimento fetido das orelhas. — Faça-se lavagem do ouvido e orelhas tres vezes ao dia com o *Cancrocida Moura* puro.

O CANCROCIDA MOURA como preservativo da syphilis. — Depois de uma lavagem prolongada com bastante agua, applique-se o *Cancrocida Moura* puro.

As mulheres usarão misturado com agua, parte iguaes.

As propriedades do *Cancrocida Moura* destruindo as materias putridas e virulentas, desinfectando e consumindo o virus e microbios é de um effeito maravilhoso, para impedir o contagio de todas as molestias syphiliticas.

ATTESTADOS

Attesto que por diversas vezes tenho applicado na minha clinica, em aso de *ulceras syphiliticas, cancros* e outras molestias da pelle, com excelente resultado, o *Cancrocida Moura*, excellente preparado antiseptico do pharmaceutico Fernando Nogueira de Moura.

S. Paulo, 12 de Março de 1893.

DR. LUIZ FELIPPE JARDIM.

Attesto que tenho obtido os mais felizes resultados no curativos dos *cancros venereos, ulcera syphiliticas* e outras de natureza diversa com applicação do preparado medicinal *Cancrocida Moura*, de invenção do pharmaceutico Fernando Nogueira de Moura.

O referido é verdade e o affirmo na fé do meu gráu.

S. Paulo, 4 de Julho de 1893.

DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA.

Attesto *in fide medici*, que tenho empregado com vantagem, no tratamento de certas ulceras, o *Cancrocida Moura*, e que pelos resultados obtidos, julgo este preparado digno de ser applicado em maior escala no tratamento de identicas affecções.

S. Paulo, 4 de Agosto de 1893.

DR. F. CAVALHEIRO.

Attesto que tenho applicado na minha clinica, o *Cancrocida Moura*, com o qual tenho colhidos optimos resultados em todos os casos onde o emprego delle é indicado.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu gráo.

S. Paulo, 5 de Agosto de 1893.

DR. THEODOMIRO TELLES.

REVISTA
PHARMACEUTICA
PUBLICAÇÃO MENSAL

FUNDADA EM 1895

Redactor principal: Ph. LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ

Collaboradores diversos

A «REVISTA PHARMACEUTICA» é orgam do *Centro Pharmaceutico de São Paulo*. Ella defende os interesses moraes e praticos da classe e fomenta os estudos das sciencias pharmaceuticas.

São francas as suas columnas para quem quizer tratar destes assumptos.

Assignaturas — Por um anno 6$000; Numero avulso $500; Collecção anterior 10$000. — As assignaturas começam em Janeiro e terminam em Dezembro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção, Rua Direita 10-B, S. Paulo.

AGUA INGLEZA DE QUEIROZ

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ

Prof. da Escola de Pharmacia de S. Paulo

Medicamento destinado especialmente aos **convalescentes de molestias agudas, febres de mau caracter,** ás parturientes para levantar-lhes as **Forças** e abrir o apetite, e aos neurasthenicos para tonificar o systema nervoso. — *Encontra-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.*

UNICOS DEPOSITARIOS:

L. QUEIROZ & C.ª, Rua Direita, 10 B, S. Paulo

Drogaria Americana

ELIXIR DE PIRAGUAIA

COMPOSTO

DO PHARMACEUTICO - R. RODRIGUES

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE!

Este poderoso depurativo é empregado com grande successo para combater em geral a

SYPHILIS

as **Empingens e Gonorrhéas Chronicas, Darthros, Boubas, Lepra e Morphéa de origem syphilitica.**

E' util sempre que por impureza do sangue ou qualquer molestia da pelle fôr mister o emprego de um anti-syphilitico prompto e efficaz.

Fabricado por L. QUEIROZ & C. — S. PAULO

Emplastros Porosos Electricos

DE

FRANKLIN

Para tornar mais efficaz e mais energica a acção curativa dos **Emplastros Porosos** os Senhores **Bauer & Black** lembraram-se de reforçal-a por meio de uma fraca corrente electrica, produzida por uma pilha secca junta aos mesmos emplastros.

O resultado obtido excedeu a sua expectativa e os **Emplastros Electricos de Franklin** obtiveram tal successo nos **Estados Unidos,** no **Mexico** e na **Argentina** que a sua venda hoje se faz em larga escala.

Não ha dor que resista á applicação d'estes Emplastros

ELLES CURAM RAPIDAMENTE:

Rheumatismos, Nevralgias, Dores nas costas, Colicas uterinas, Dor de cadeiras, Dor de rins, Dor no figdo, Dor no peito, etc., etc.

Preço de cada Emplastro Electrico: **Rs. 1$500**

Pelo Correio

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES PARA O BRASIL

L. QUEIROZ & Comp.

ANKYLOSTOMICIDA

(FORMULA DO DR. PEDRO NETTO)

Medicamento efficaz no tratamento da **ankylostomiase,** molestia caracteristica dos paizes quentes e conhecida no interior sob as denominações vulgares de **hypoemia intertropical, opilação, amarellão,** canguary, etc.

Preparada pelo pharmaceutico **RODRIGUES DA CUNHA - Uberabinha.**

UNICOS DEPOSITARIOS EM S. PAULO:

Rua Direita, 10 B - L. Queiroz & C. - Rua Direita, 19 B